

CONSUMO DE CARBOIDRATOS EM CORDEIRAS SUBMETIDAS A DIFERENTES PLANOS NUTRICIONAIS COM OU SEM RESTRIÇÃO DE NUTRIENTES

Laércio Veiga Ferreira (laercioveiga77@gmail.com)

Clésio dos Santos Costa (clesiosantzoozoo@gmail.com)

José Neuman Miranda Neiva (araguaia2007@gmail.com)

Delano de Sousa Oliveira (delanozootecnia@gmail.com)

Patrícia Guimarães Pimentel (pgpimentel@hotmail.com)

Roberto Cláudio Fernandes Franco Pompeu (roberto.pompeu@embrapa.br)

Marcos Cláudio Pinheiro Rogério (marcos.claudio@embrapa.br)

Introdução - A avaliação do consumo permite ajustar a dieta e a proporção de nutrientes para atender às necessidades nutricionais específicas dos ovinos em cada fase de crescimento. Compreender o comportamento alimentar das fêmeas é fundamental para otimizar o desempenho e a eficiência do sistema produtivo. **Objetivo** - Avaliar o consumo dos carboidratos fibroso e não fibrosos de fêmeas Santa Inês submetidas a diferentes planos nutricionais com e sem restrição de nutrientes. **Métodos** - O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado em arranjo fatorial 2 x 2, sendo dois planos nutricionais de acabamento da carcaça (precoce e tardio) e duas restrições das exigências de proteína e nutrientes digestíveis totais seguindo as prescrições do NRC (2007) (0 e 15%), com cinco repetições, sendo assim utilizadas 20 borregas Santa Inês com peso médio de 15,09±2,63 kg. O consumo dos nutrientes foi determinado conforme a seguinte equação: Consumo (g/dia) = g do nutriente fornecido - g do nutriente nas sobras. Os dados foram submetidos à análise de variância e quando detectadas diferenças significativas foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. **Resultados** - Não foi observado efeito de interação para o consumo de fibra em detergente neutro, ácido e celulose (% do peso corporal - PC). Os maiores valores de consumo foram observados para animais alimentados com planos nutricionais de acabamento tardio da carcaça, sendo observado valores de 1,52; 0,69 e 0,57% de PC para o CFDN, CFDA e CEL, respectivamente. Comportamento semelhante foi observado ao adotar 15% de restrição das exigências nutricionais. O consumo de carboidratos totais (g/kg^{0,75}) não foi influenciado pelas dietas avaliadas e restrição. Já o consumo de carboidratos não fibrosos e nutrientes digestíveis totais (g/kg^{0,75}) foram influenciados pelos planos nutricionais e restrição de proteína bruta e nutrientes digestíveis totais. Animais alimentados com planos de acabamento precoce da carcaça apresentaram maior consumo para ambos, sendo observado comportamento semelhante para dietas que foi adotado 0% de restrição das exigências. **Conclusão** - Diante do contexto apresentado, podemos inferir que,

recomenda-se para fêmeas em confinamento a utilização de dietas com plano nutricional de acabamento de carcaça precoce e 0% na restrição de proteína bruta e nutrientes digestíveis totais, visto que, há menor consumo de carboidratos fibrosos e maior consumo de carboidratos não fibrosos.

Palavras-chave: exigências nutricionais, fêmeas, nutrição de precisão e ovinos.